

DIÁLOGO DO SALVADOR

O Salvador disse aos seus discípulos, "Já chegou o tempo, irmãos, de nós abandonarmos o nosso labor e ficar em repouso. Pois quem fica em repouso repousará para sempre. E eu digo-vos, estejam sempre acima [...] tempo [...] vocês [...] ter medo de [...] vocês [...] raiva é assustador [...] levantou-se perigo [...] mas como vocês tiveram [...] eles aceitaram estas palavras relativas a isso com medo e a tremer, e isso estabeleceu-os com governadores, pois disso nada estava para vir. Mas quando eu vim, eu abri o caminho, e eu ensinei-lhes acerca da passagem que eles atravessarão, os eleitos e os solitários, que conheceram o Pai, tendo acreditado na verdade e todos os louvores enquanto vocês davam louvor.

"Assim quando vocês derem louvor, que seja desta forma: Ouve-nos, Pai, como tu ouviste o teu único filho, e o recebeste, e lhe deste repouso de qualquer [...]. Tu és aquele cujo poder [...] a tua armadura [...] é [...] luz [...] tocar [...] a palavra [...] arrependimento [...] vida [...] tu. Tu és o pensamento e a serenidade inteira do solitário. Novamente: Ouve-nos como ouviste o teu eleito. Através do vosso sacrifício, estes entrarão; através das suas boas obras, estes salvaram as suas almas destes membros cegos, para que possam existir eternamente. Amém.

"Eu vou ensinar-vos. Quando o tempo da dissolução chegar, o primeiro poder da escuridão virá sobre vocês. Não tenham medo e digam "Olhem! O tempo chegou!" Mas quando vocês virem um só bastão ... [3 linhas indecifráveis] ... compreender [...] a obra [...] e os governadores [...] virão sobre vós [...]. Verdadeiramente, o medo é o poder [...]. Assim se vierem a ter medo daquilo que está prestes a vir sobre vós, ele irá engulir-vos. Pois não haverá um só entre eles que vos poupará ou mostrar-vos-á misericórdia. Mas desta forma, olhem o [...] nele, dado que vocês dominaram cada palavra na terra. Isso [...] levar-vos para o [...] lugar onde não há nenhuma regra [...] tirano. Quando vocês [...] vocês verão aqueles que [...] e também [...] dizer-vos [...] o poder de raciocínio [...] poder de raciocínio [...] lugar da verdade [...] mas [...]. Mas vocês [...] verdade, este [...] vivente [...] e a vossa alegria [...]. Assim [...] de forma a [...] as vossas almas [...] não vá [...] a palavra [...] levantar ... [3 linhas indecifráveis] ... Pois o lugar de cruzamento é assustador perante vocês. Mas vocês, com uma mente simples, passam por lá! Pois a sua profundidade é grande; a sua altura é enorme [...] mente simples [...] e o fogo [...] [...] todos os poderes [...] vocês, eles [...] e os poderes [...] eles [...] [...] alma [...] [...] em todos [...] vocês são o [...] e [...] esquecer [...] filho [...] e vocês [...] [...]."

Mateus disse, "Como [...] [...]?"

O Salvador disse "[...] as coisas dentro de vocês [...] permanecerão, vocês [...]".

Judas disse, "Senhor [...] as obras [...] estas almas, estes [...], estes pequeninos, quando [...] onde eles estarão? [...] o espírito [...]?"

O Senhor disse, "[...] recebe-os. Estes não morrem, [...] eles não são destruídos, pois eles conheceram os seus consortes e aquele que os receberá. Pois a verdade procura os sábios e os justos".

O Salvador disse, "A candeia do corpo é a mente. Enquanto as coisas dentro de vocês estão em ordem, isto é, [...], os vossos corpos são luminosos. Quando os vossos corações estão sombrios, a luminosidade que vocês antecipam [...] eu irei [...] eu envio [...]".

Os seus discípulos disseram, "Senhor, quem é aquele que procura, e [...] revela?"

O Senhor disse-lhes, "Aquele que procura [...] revela".

Mateus disse, "Senhor, quando eu [...] e quando eu falo, quem é que [...] e que ouve?"

O Senhor disse, "É aquele que fala que também ouve, e é aquele que pode ver que também revela".

Maria disse, "Senhor, vê! De onde eu suporto o corpo quando eu choro, e de onde quando eu [*ri*]?"

O Senhor disse, "[...] chora de acordo com as suas obras [...] permanecem e a mente ri [...] [...] espírito. Se alguém não [...] escuridão, ele será capaz de ver [...]. Assim eu digo-vos [...] luz é a escuridão [...] ficar em [...] não ver a luz [...] a mentira [...] eles trouxeram-nos de [...]. Vocês darão [...] e [...] existe para sempre. [...] [...] sempre. Então todos os poderes que estão acima, tal como os de baixo, irão [...] vocês. Naquele lugar haverá choro e ranger de dentes pelo fim de todas as coisas".

Judas disse, "Diz-nos, Senhor, o que é que [...] antes que o céu e a terra existissem".

O Senhor disse, "Havia escuridão e água, e o espírito sobre a água. E eu digo-vos [...] aquilo que vocês procuram [...] inquirir por [...] dentro de vocês [...] o poder e o mistério [...] espírito, pois de [...] maldade [...] vem [...] mente [...] olhem [...] [...]".

[...] disse, "Senhor, diz-nos onde o [...] está estabelecido, e onde a verdadeira mente existe".

O Senhor disse, "O fogo do espírito veio a existir [...] ambos. Acerca disto, o [...] começou a existir, e a verdadeira mente começou a existir dentro deles [...]. Se alguém eleva a sua alma, então ele será exaltado".

E Mateus perguntou-lhe, "[...] levou [...], é ele quem [...]".

O Senhor disse, "[...] mais forte do que [...] vocês [...] seguir-vos e todas as obras [...] vossos corações. Pois enquanto os vossos corações [...], assim [...] os meios para derrotar os poderes acima, tal como os de baixo [...]. Eu digo-vos, deixem aquele que possui poder renunciar a ele e arrepender-se. E deixem aquele que [...] procurar e encontrar e regozijar-se".

Judas disse, "Olhem! Eu vejo que todas as coisas existem [...] como sinais sobre [...]. Nesta base elas então aconteceram".

O Senhor disse, "Quando o Pai estabeleceu o cosmos, ele [...] a água dele, e a sua Palavra veio dele, e habitou muitos [...]. Era mais alto que o caminho [...] rodeia a terra inteira [...] a água junta [...] existindo fora deles. [...] a água, um grande fogo rodeando-os como uma parede. [...] tempo então muitas coisas separaram-se do que estava dentro. Quando o [...] foi estabelecido, ele parecia [...], e disse-lhe, 'Vai, e [...] de ti próprio, de forma que [...] estar necessitado de geração em geração, e de era para era.' Então ele lançou de si próprio fontes de leite e fontes de mel, e óleo e vinho e boas raízes, de forma a que não fosse deficitário de geração em geração, e de era para era. E está em cima [...] a sua beleza [...] e fora havia uma grande luz, poderosa [...] assemelha-se, pois [...] governa sobre todos os éons acima e abaixo. [...] foi removido do fogo [...] foi disperso no [...] acima e abaixo. Todas as obras dependem deles, são eles [...] sobre o céu acima e sobre a terra abaixo. Deles dependem todas as obras".
E quando Judas ouviu estas coisas, ele curvou-se, e ele [...], e ele louvou o Senhor.

Maria saudou os seus irmãos, dizendo, "Onde é que vão pôr estas coisas acerca das quais vocês perguntaram ao filho [...]?"
O Senhor disse-lhe, "Irmã, [*ninguém*] será capaz de inquirir acerca destas coisas exceto alguém que tem onde pô-las no seu coração. [...] vir [...] e entrar [...], de modo a que não possam segurar [...] este cosmos empobrecido".

Mateus disse, "Senhor, eu quero ver aquele lugar da vida, [*o lugar*] onde não há maldade, mas, antes, há pura luz!"
O Senhor disse, "Irmão Mateus, não serás capaz de o ver enquanto estiveres a transportar carne à tua volta".

Mateus disse, "Senhor, mesmo se eu não sou capaz de o ver, deixa-me conhecê-lo!"
O Senhor disse, "Quem se conheceu a si mesmo viu-o em tudo o que lhe foi dado fazer, [...] e veio a [...] na sua bondade".

Judas respondeu, dizendo, "Diz-me, Senhor, como é que [...] que abana os movimentos da terra".
O Senhor pegou numa pedra e segurou-a na sua mão, dizendo "O que é que eu estou a segurar na minha mão?"
Ele disse, "É uma pedra".

Ele disse-lhes, "O que suporta a terra é aquilo que suporta o céu. Quando uma Palavra vem da Grandeza, vem o que suporta o céu e a terra. Pois a terra não se mexe. Se se mexesse, cairia. Mas nem se mexe nem cai, de forma a que a Primeira Palavra não possa falhar. Pois foi aquilo que estabeleceu o cosmos e o povoou, e inalou fragrância dele. Pois [...] que não se movem, eu [...] vocês, todos os filhos do homem. Pois vocês são desse sítio. Nos corações daqueles que falam de alegria e verdade, vocês existem. Mesmo se vier o corpo do Pai entre os homens, e não for recebido, ainda assim ele [...] regressar ao seu lugar.

Quem quer que seja que não conheça a obra da perfeição, não conhece nada. Se alguém não está na escuridão, não será capaz de ver a luz. Se alguém não compreende como é que o fogo começou a existir, vai arder nele, porque não conhece a sua raiz. Se alguém não compreende a água, não sabe nada. Pois que utilidade tem para ele ser batizado nela? Se alguém não compreende como é que o vento que sopra começou a existir, será soprado com ele. Se alguém não compreende como o corpo, que ele leva, começou a existir, perecerá com ele. E como é que alguém que não conheça o Filho conheça o Pai? E a alguém que não conheça as raízes de todas as coisas, elas permanecerão escondidas. Alguém que não conheça a raiz da maldade não lhe é estranho. Quem quer que seja que não compreenda como surgiu não compreenderá como é que irá, e ele não estrangeiro a este cosmos que irá [...], que será humilhado".

Então ele [...] Judas e Mateus e Maria [...] o limite de céu e da terra. E quando ele pôs a sua mão sobre eles, eles esperavam que pudessem [...] isso. Judas levantou os seus olhos e viu um local extremamente elevado, e viu o lugar do abismo por baixo. Judas disse a Mateus, "Irmão, quem será capaz de trepar a tanta altura ou descer ao fundo do abismo? Pois há um tremendo fogo lá, e alguma coisa muito medonha!" Nesse momento, uma Palavra veio dali. Enquanto lá permanecia, viu como ela desceu. Então ele disse-lhe, "Porque é que desceste?" E o Filho do Homem saudou-o e disse-lhes, "Uma semente de um poder era incompleta, e desceu no abismo da terra. E a Grandeza lembrou-se dela, e enviou-lhe a Palavra. Ela trouxe-a para cima à sua presença, de forma a que a Primeira Palavra pudesse não falhar".
Então os seus discípulos ficaram espantados com as coisas que ele lhes disse, e aceitaram-nas na fé. E concluíram que é inútil considerar a maldade.

(38) Então ele disse aos seus discípulos, "Eu não vos disse que tal como uma voz visível e brilho de relâmpago seria o bem trazido para a luz?" Então todos os seus discípulos ofereceram-lhe louvor e disseram, "Senhor, antes de tu apareceres aqui, quem é que te dava louvores? Pois louvores existem por tua conta. Ou quem será que te abençoará? Pois todas as bênçãos derivam de ti".

(40) Enquanto eles ali estavam, ele viu dois espíritos trazendo uma alma sozinha com eles, num grande brilho de relâmpago. E uma Palavra veio do Filho do Homem, dizendo, "Dá-lhes a sua roupa!" E o pequeno tornou-se como o grande. Eles ficaram [...] aqueles que os receberam [...] uns aos outros. Então [...] discípulos, a quem ele tinha [...].
Maria disse, "[...] vejo mal [...] a eles desde o primeiro [...] uns aos outros.
O Senhor disse, "[...] quando tu os vês [...] torna-te enorme, eles irão [...]. Mas quando vires o eterno Existente, está é a grande visão".
Eles disseram-lhe todos, "Fala-nos acerca disso!"
Ele disse-lhes, "Como é que vocês querem vê-lo? Por meio de uma visão transitória ou de uma visão eterna?" Ele seguiu e disse, "Esforcem-se por

salvar aquilo que vos pode seguir, e por procurá-lo, e por falar de dentro dele, de modo a que, enquanto vocês o procuram, tudo possa estar em harmonia com vocês. Pois eu digo-vos, verdadeiramente, o Deus vivo [...] em vocês [...] nele".

Judas disse, "Verdadeiramente, eu quero [...]".

O Senhor disse-lhe, "[...] vivo [...] habita [...] inteiro [...] a carência".

Judas disse, "Quem [...]?"

O Senhor disse-lhe, "[...] todas as obras que [...] o restante, são eles que tu [...]".

Judas disse, "Olha! Os governadores vivem acima de nós, por isso são eles quem nos governa!"

O Senhor disse, "São vocês quem governará sobre eles! Mas quando vocês se livrarem da inveja, então vocês vestir-se-ão de luz e entrarão na câmara nupcial".

Judas disse, "Como serão trazidas a nós as nossas roupas?"

O Senhor disse, "Há alguns que providenciarão para vocês, e há outros que receberão [...]. Pois são eles quem vos dará as vossas roupas. Pois quem é capaz de alcançar aquele lugar que é a recompensa? Mas as roupas da vida foram dadas ao homem porque ele conhece o caminho pelo qual ele sairá. E é difícil até para mim atingi-lo!"

Maria disse, "Então, com respeito à 'maldade de cada dia' e 'o trabalhador é digno da sua comida', e 'o discípulo assemelha-se ao seu professor'". Ela proferiu isto como uma mulher que compreendeu completamente.

Os discípulos disseram-lhe, "Qual é a plenitude, e qual é a deficiência?" Ele disse-lhes, "Vocês são a plenitude, e vocês vivem no lugar onde a deficiência está. E olhem! A sua luz derramou-se sobre mim!"

Mateus disse, "Diz-me, Senhor, como é que os mortos morrem, e como é que os vivos vivem".

O Senhor disse, "Vocês perguntaram-me acerca de um ditado [...] que o olho não viu, nem eu o ouvi, exceto de vocês. Mas eu digo-vos que quando aquilo que tonifica um homem é removido, ele é chamado 'morto'. E quando aquilo que está vivo deixa aquilo que está morto, o que é vivo é convocado".

Maria disse, "Diz-me, Senhor, porque é que eu vim para este sítio para lucrar ou para confiscar".

O Senhor disse, "Tu tornas clara a abundância do revelador!"

Maria disse-lhe. "Senhor, há então um lugar que é [...] ou faltando à verdade?"

O Senhor disse, "O lugar onde eu não estou!"

Maria disse, "Senhor, tu és temível e maravilhoso, e [...] aqueles que não te conhecem".

Mateus disse, "Porque nós não descansamos de uma vez?"

O Senhor disse, "Quando vocês arriarem estes fardos!"

Mateus disse, "Como é que o pequeno se junta ao grande?"
O Senhor disse, "Quando vocês abandonam os obras que não vos podem seguir, então vocês descansarão".

Maria disse, "Eu quero compreender todas as coisas, tal como elas são!"
O Senhor disse, "Aquele que procurará a vida! Pois esta é a sua riqueza. Pois o [...] deste cosmos é [...], e o seu ouro e a sua prata são enganadores".

Os seus discípulos disseram-lhe, "O que devemos fazer para que o nosso trabalho seja perfeito?"
O Senhor disse-lhes, "Estejam preparados em face de tudo. Abençoado é o homem que encontrou [...] a competição [...] os seus olhos. Nem ele matou, nem foi ele morto, mas veio vitorioso".

Judas disse, "Diz-me, Senhor, qual é o começo do caminho".
Ele disse, "Amor e bondade. Pois se uma destas existisse entre os governadores, a maldade nunca teria começado a existir".

Mateus disse, "Senhor, tu falaste acerca do fim de tudo sem preocupação".
O Senhor disse, "Vocês compreenderam todas as coisas que eu vos disse, e vocês aceitaram-nas na fé. Se vocês as conheceram, então elas são vossas. Se não, então elas não são vossas".

Eles disseram-lhe, "Qual é o sítio para onde nós estamos a ir?"
O Senhor disse, "Fiquem no sítio que puderem alcançar!"
Maria disse, "Tudo o que está estabelecido é visível".
O Senhor disse, "Eu disse-vos que é aquele que pode ver que revela".

Os seus discípulos, em número de doze, perguntaram-lhe, "Mestre, [...] serenidade [...] ensina-nos [...]".
O Senhor disse, "[...] tudo o que eu [...] vocês irão [...] vocês [...] tudo".

Maria disse, "Há só um ditado que eu vou dizer ao Senhor relativamente ao mistério da verdade: Nisto tomamos nós a nossa posição, e para o cósmico estamos nós transparentes".

Judas disse a Mateus, "Nós queremos compreender o tipo de roupas com que nós estaremos vestidos quando partirmos da decadência da carne".
O Senhor disse, "Os governadores e os administradores possuem vestes concedidas só por um tempo, que não duram. Mas vocês, como crianças da verdade, não é com estas vestes transitórias que vocês se têm de vestir. Antes, eu digo-vos que vocês serão abençoados quando se despirem! Pois não há coisa grande [...] de fora".

[...] disse [...] falar, eu [...]".
O Senhor disse, "[...] o vosso Pai [...]".

Maria disse, "De que tipo é a semente de mostarda? É alguma coisa do céu ou é alguma coisa da terra?"

O Senhor disse, "Quando o Pai estabeleceu o cosmos para si, ele deixou muito da Mãe do Todo. Por isso, ela fala e ela age".

Judas disse, "Tu disseste-nos isto da mente da verdade. Quando nós rezamos, como devíamos rezar?"

O Senhor disse, "Rezem no lugar onde não há nenhuma mulher".

Mateus disse, "'Rezem no lugar onde não há nenhuma mulher', diz-nos ele, significando 'Destruam as obras da feminilidade' não porque haja outra maneira de nascer, mas porque elas deixarão de dar à luz".

Maria, "Elas nunca serão obliteradas".

O Senhor disse, "Quem sabe que elas não se dissolverão e ... [2 linhas em falta]?"

Judas disse a Mateus, "As obras da feminilidade dissolver-se-ão [...] os governadores irão [...]. Assim nos tornaremos nós preparados para elas".

O Senhor disse, "Correto. Pois eles veem-vos? Veem eles aqueles que vos recebem? Agora olhem! Uma Palavra verdadeira está a vir do Pai para o abismo, em silêncio com um brilho de relâmpago, dando à luz. Veem-na eles ou dominam-na? Mas vocês estão ainda mais conscientes do caminho, este, antes nem anjo ou autoridade teve [...]. Antes, pertence ao Pai e ao Filho, porque eles são ambos um só [...]. E vocês irão através do caminho que vocês conheceram. Mesmo se os governadores se tornarem enormes, eles não serão capazes de alcançá-lo. Mas ouçam - eu digo-vos que é difícil até para mim alcançá-lo!"

Maria disse ao Senhor, "Quando as obras [...] dissolverá uma obra".

O Senhor disse, "Correto. Pois vocês agora [...] se eu dissolvo [...] irá para o seu lugar".

Judas disse, "Como é o espírito aparente?"

O Senhor disse, "Como é a espada aparente?"

Judas disse, "Como é a luz aparente?"

O Senhor disse, "[...] nele para sempre".

Judas disse, "Quem perdoa as obras de quem? As obras que [...] o cosmos [...] que perdoa as obras".

O Senhor disse, "Quem [...]? Isso pertence a quem tenha compreendendo as obras para fazer a vontade do Pai. E quanto a vocês, esforcem-se por se livrarem da raiva e inveja, e por se despirem do vosso [...], e não...

[as 18 linhas seguintes virtualmente indecifráveis]

... ele viverá para sempre. E eu digo-vos [...], para que vocês não guiem os vossos espíritos e as vossas almas em erro".